



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER

COMMULHER - SANTOS/SP.

Lei Municipal nº. 2.039 de 30/07/2002,
alterada pelas Leis nºs. 2.488 de 30/10/2007 e 2.702 de 16/07/2010

Ata da 207ª. Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – COMMULHER. Aos 19 dias do mês de outubro de dois mil e vinte, às 15:00 horas, iniciamos a reunião por videoconferência através do link: <https://meet.google.com/ygk-rbro-dev>, cujas presenças foram confirmadas através do “chat” disponível na plataforma mencionada. A reunião foi conduzida pela Vice-Presidente Diná Ferreira Oliveira e a 1ª Secretária Paula Regina de Castro Rocha Rodrigues Alves. Iniciando a reunião a Sra. Vice-Presidente cumprimentou e agradeceu as presenças. Em seguida iniciou a pauta da Assembleia. **Item 1- Apreciação e Deliberação da Ata AGO 206ª – COMMULHER-** A ata foi aprovada sem ressalvas. **Item 2 – Apresentação e discussão sobre: Mulheres e o Mercado de Trabalho** – Com a palavra, Lígia Catarino Silva Rosa, do Centro Público de Emprego, iniciou a apresentação informando que, além do encaminhamento para o mercado de trabalho, o Centro Público de Emprego faz o seguro desemprego, sendo que em janeiro a média foi de 15 seguros por mês e em julho foi torno de 200 seguros desemprego. Disse ainda, que no período de março a setembro foram feitos mais de 800 seguros, sendo 50% deles, feminino. Portanto, há um empate entre homens e mulheres. Analisando a participação da mulher no mercado de trabalho, Lígia disse que a partir da década de 70 a mulher foi ganhando espaço no mercado de trabalho mas os desafios também aumentaram. As mulheres estão em espaços específicos, por exemplo, 80% da área de educação é composta por mulheres. Outra área em que há muitas mulheres é na saúde. Outro desafio é o salário. A mulher compõe 43% do mercado de trabalho, porém, ganham 25% menos do que os homens. Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), o Brasil poderia expandir sua economia em até 382 bilhões, mas para isso, é necessária a inserção de ¼ das mulheres. Conforme uma pesquisa de 2017 do Instituto Brasileiro de Geografia Estatística, o Brasil têm 40 milhões de trabalhadoras. Lígia informou ainda, que o IBGE identificou que uma das razões para o rendimento menor das mulheres é a dupla jornada feminina, porém, na verdade o que ocorre é que as mulheres têm 3 horas a mais de trabalho. **Liderança Feminina** – nesse aspecto Ligia informou que o Brasil está em 10º lugar, ficando empatado com os Estados Unidos, mas, disse que quando olhamos para a proporção, observamos nova discrepância entre os sexos. Segundo o estudo intitulado “15ª edição da Internacional Business Report (IBR) – Women Business 2019”, realizado pela Grant Thorton, somente 25% das mulheres têm cargos de liderança. **Escolaridade** – oito (8) em cada dez (10) professores do ensino básico são mulheres. Além disso, as mulheres estudam mais do que os homens. **Habilidades Femininas** – Já vimos que a jornada dupla feminina é uma realidade entre as brasileiras, o que mostra também, a capacidade delas em equilibrar as tarefas nos dois âmbitos. Além disso, elas são organizadas e focadas, o que contribui com a conquista de resultados, algo fundamental para o sucesso das empresas. **Resiliência** - As mulheres lidam bem com os desafios do dia a dia no ambiente de trabalho. **Salário** – A desigualdade entre homens e mulheres é alta. Em média as mulheres recebem R\$ 2.050,00, enquanto os homens R\$ 2.500,00, portanto, as mulheres perdem 20% na

média salarial. **Capacidade de Fazer Escolhas** – Todos, homens e mulheres, têm capacidade de fazer suas escolhas e exercê-las. Todos têm o mesmo potencial de aprendizado e de desenvolver as habilidades necessárias. **Ser flexível** – Nos dias atuais, a flexibilidade é uma qualidade fundamental, já que tudo muda rapidamente. As mulheres têm essa virtude, são flexíveis. **Não Perder Oportunidades** – Percebemos que as mulheres vão em busca de emprego mas muitas não têm qualificação. Portanto, não podemos perder a oportunidade de qualificação, já que há muitos cursos gratuitos disponíveis no mercado. Lígia disse que o SEBRAE é um grande parceiro, não só promove os cursos, como orienta aquelas que desejam empreender. Encerrada a apresentação e aberta a etapa de perguntas, Dina formulou a seguinte: o que falta para as mulheres fazerem a diferença no mercado de trabalho? Lígia respondeu acreditar ser a falta de qualificação. Dina perguntou então: em qual área você percebe que faltam mulheres qualificadas? Lígia respondeu que é na área contábil. **Item 3 – Informes da Coordenadoria** – Com a palavra a Vice-Presidente Diná, disse que sempre cobrou da Delegacia, orientar as mulheres a procurarem os serviços da Prefeitura. Por essa razão elaboramos um folheto simples para deixar na delegacia para que, posteriormente, a mulher procure os serviços da Prefeitura. Com a palavra Roberta, servidora da Coordenadoria da Mulher, disse o folheto está pronto, mas que devido ao período eleitoral, não pode ser divulgado. Informou ainda, que o folheto “atendimento para mulheres vítimas de violência” será impresso após o período eleitoral. Com a palavra Diná disse que já temos o Termo de Cooperação com o judiciário para ressocialização do agressor, está no Tribunal para assinatura do Presidente e depois será remetido ao Prefeito, com o mesmo fim. Quanto á Campanha “Sinal Vermelho” a juíza responsável pela campanha a nível regional, Dra. Renata Gusmão, entrará em contato com o gabinete do prefeito para tratativas referentes ao agendamento do lançamento da campanha em Santos. **Item 4 – Assunto Gerais** –. A Conselheira Christiane Andréa convidou a todas a participarem no youtube, do momento de reflexão sobre prevenção de violência sexual infantil, em comemoração ao primeiro aniversário de lançamento do livro: “Vamos Conversar”. Sem mais nada a tratar, a Vice-Presidente agradeceu a presença de todas e deu por encerrada a reunião, onde eu Paula Regina Rodrigues Alves redigi a presente Ata que vai assinada por mim e pela Vice-Presidente Diná Ferreira Oliveira.

Diná Ferreira Oliveira

Vice-Presidente do COMMULHER

Paula Regina de C. R. Rodrigues Alves

1ª. Secretária